



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
Secretaria-Executiva  
Departamento de Fundos e Investimentos  
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



**Termo de Referência - FNDCT**

Agência	( X )	CNPq	( X )	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

**I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Título do Programa	<b>Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome com inclusão sócio produtiva</b>
--------------------	---

<b>Descrição:</b>	Programa integrado para o desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza, por meio do apoio à pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos, bioprodutos e outras soluções que enriqueçam a nutrição de plantas para consumo humano, e que promovam a estruturação de arranjos produtivos locais e o fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar, ampliando a geração de trabalho e renda nas diferentes regiões, considerando a diversidade de biomas e sistemas de produção.
<b>Missão:</b>	Promover a inovação e a sustentabilidade nos sistemas agroalimentares e florestais do Brasil, alavancando investimentos e parcerias institucionais, com vistas à segurança e à soberania alimentar nacional, à utilização sustentável da biodiversidade, e à redução da pressão sobre os biomas, promovendo assim o bem-estar da população brasileira e a inclusão socioeconômica produtiva.
<b>Desafios:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento de soluções, estruturação e fortalecimento de cadeias produtivas baseadas na biodiversidade brasileira.</li> <li>2. Modernizar e estruturar empreendimentos rurais para aumentar a produtividade e sustentabilidade.</li> <li>3. Apoiar a agricultura familiar para melhorar a produtividade e a renda dos pequenos agricultores.</li> <li>4. Identificar e abordar fatores que comprometem a segurança alimentar e nutricional.</li> <li>5. Promover o uso responsável dos recursos naturais no ciclo produtivo agroalimentar e florestal.</li> <li>6. Implementar práticas que minimizem o desperdício em todas as fases do sistema alimentar.</li> <li>7. Promover a inclusão produtiva e melhorar as condições socioeconômicas das comunidades envolvidas.</li> <li>8. Criar e implementar soluções tecnológicas inovadoras que contribuam para a segurança alimentar e a erradicação da fome.</li> </ol>
<b>Instrumentos de Implementação:</b>	(X) Chamada Pública   ( ) Encomenda   ( ) Carta Convite
<b>Prazo de Vigência:</b>	36 meses

<b>Público alvo:</b>	Empresas de Todos os Portes, ICT's e Entidades da Sociedade Civil.
<b>Fonte de Recursos:</b>	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

## II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

<b>Descrição:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento de soluções tecnológicas para aumento da produtividade na agricultura familiar e acesso a água no semiárido.</li> <li>2. Desenvolvimento de soluções tecnológicas para cadeias socioprodutivas da Bioeconomia e sistemas agroalimentares.</li> <li>3. Estruturação e tecnificação de empreendimentos rurais.</li> <li>4. Apoio a projetos de cooperação internacional em segurança alimentar e nutricional.</li> </ol> <p>(500 milhões – Chamada Pública)</p>
<b>Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:</b>	<p>O agronegócio tem sido reconhecido como um vetor crucial do crescimento econômico brasileiro. O Brasil é hoje o maior exportador de açúcar, café, suco de laranja, soja em grãos, carnes bovina e o terceiro de frango; leite e milho, e o quarto de carne suína. É também o maior produtor mundial de soja em grãos, café, suco de laranja e açúcar; o segundo de carnes bovina e terceiro de frango; e o terceiro na produção mundial de milho.</p> <p>O Censo Agropecuário de 2017, levantamento feito em mais de 5 milhões de propriedades rurais de todo o Brasil, aponta que 77% dos estabelecimentos agrícolas do país foram classificados como da agricultura familiar, representando 67% do total de pessoas ocupadas na agropecuária. Portanto, para aumentar a oferta de alimentos de forma sustentável são necessárias ações que aumentem a renda do agricultor familiar e impulsione a eficiência produtiva através de ações que envolvam a estruturação, organização, treinamento e tecnificação com máquinas, equipamentos e implementos desenvolvidos para esse público e adaptados às demandas regionais.</p> <p>O Governo Federal vem atuando com diversas políticas públicas buscando resolver essas vulnerabilidades como o Plano Nacional de Fertilizantes, Programa Mais alimentos, Programa Brasil Sem Fome e Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO. Recentemente, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica capitaneado pelo MDA junto ao MDIC, MCTI contando com participação da Finep, Embrapa e outras instituições buscando implementar ações conjuntas para ampliar o acesso, a promoção e a oferta de máquinas, implementos, equipamentos e a promoção do desenvolvimento tecnológico adaptados a Agricultura Familiar nas diferentes regiões, biomas e sistemas de produção.</p> <p>O Programa Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da fome com inclusão sócio produtiva foi estruturado em cinco ações que serão desdobrados em editais, chamamentos públicos em fluxo contínuo e encomendas que serão integradas com linha de crédito específica buscando atacar fragilidades da agropecuária brasileira, bem como promover o aumento da disponibilidade de alimentos, fibras e outros produtos e serviços e o aumento da eficiência produtiva dos sistemas agroalimentares e florestais.</p>
<b>Objetivos Específicos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>i. Fomento a produtividade na agricultura familiar: desenvolvimento tecnológico de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, inclusive máquinas e equipamentos pós colheita e outras soluções adaptadas aos diferentes públicos da agricultura familiar de pequena escala, pequenos produtores rurais ou com foco em culturas e demandas regionais.</li> <li>ii. Estruturação e tecnificação de empreendimentos rurais: estruturação de cadeias produtivas, cooperativismo e associativismo para aumento da produtividade da agricultura familiar; capacitação tecnológica e suporte à transferência de tecnologia para pequenos produtores rurais e agricultura familiar.</li> <li>iii. Desenvolvimento de soluções, estruturação e fortalecimento de cadeias produtivas baseadas na biodiversidade brasileira.</li> <li>iv. Desenvolvimento de produtos, processos, tecnologias e serviços para contribuir com o desenvolvimento sustentável do País, gerando trabalho e renda em comunidades que já desenvolvem atividades relacionadas a ativos da biodiversidade e da agrobiodiversidade nos biomas brasileiros, com inclusão sócio produtiva.</li> <li>v. Desenvolver e difundir tecnologias que minimizem o desperdício e promovam a sustentabilidade em todas as fases do sistema alimentar, reduzindo o uso de pesticidas e agrotóxicos.</li> </ol>
<b>Análise de Riscos:</b>	<p>O sucesso do Programa Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome enfrenta uma série de desafios que trazem riscos potenciais, como os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O primeiro está relacionado à própria natureza da inovação, que é intrinsecamente incerta, de modo que esforços de pesquisa, desenvolvimento e inovação podem não alcançar os objetivos almejados, ou resultar em soluções ineficientes ou ineficazes.</li> <li>• Além disso, restrições no acesso a tecnologias e conhecimentos críticos, que podem ser causadas por fatores como patentes, restrições comerciais ou outras formas de protecionismo, podem prejudicar o alcance de alguns objetivos do Programa.</li> <li>• Adicionalmente, a agricultura familiar carece de capacitações nas áreas de gestão do empreendimento rural, bem como capacitação tecnológica para incorporar inovações ao processo produtivo.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>O risco de mercado é outro fator importante, dado que uma demanda insuficiente ou a falta de competitividade, resultando de preços altos para os insumos e produtos gerados, poderiam dificultar o sucesso do Programa.</li> </ul> <p>Por fim, a desarticulação com políticas macroeconômicas (como juros, câmbio e política fiscal) e outras políticas explícitas, bem como a falta de integração com outras instituições do Sistema de Inovação podem criar obstáculos para o alcance de objetivos do Programa.</p>
<b>Resultados Esperados:</b>	<p>O Programa Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da fome foi estruturado para detectar e reduzir as fragilidades do agronegócio brasileiro, bem como promover o aumento da disponibilidade de alimentos em geral e aumentar a produtividade da agricultura familiar e pequenos produtores rurais, com inclusão sócio produtiva. Adicionalmente, espera-se contribuir para a disponibilização de protocolos lastrados em métricas, indicadores e índices mundialmente reconhecidos que permitam avaliar o desempenho agrônomo, social e ambiental dos sistemas agroalimentares e florestais, bem como contribuir para lastrear a participação do Brasil em acordos globais com base em ciência e em suporte a processos de rastreabilidade, certificação e outras estratégias de diferenciação de produtos das cadeias agroalimentares em base territorial, gerando valor adicional às cadeias.</p> <p>Espera-se que com a articulação em nível federal e a mobilização dos recursos, sejam disponibilizadas novos conhecimento e tecnologias que contribuam no combate a dependência estratégica em nutrição de plantas e defensivos agrícolas, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas adaptados à agricultura familiar ou com foco em culturas regionais, sejam estruturação de novas cadeias produtivas em base sustentável, bem como o estímulo à organização social (cooperativismo e associativismo etc) para melhoria da qualidade de vida e aumento da produtividade da agricultura familiar, viabilizando a construção de conhecimentos, por meio do diálogo entre cientistas, técnicos e agricultores, bem como dar condições de modo a estimular a criação e o fortalecimento de cadeias produtivas baseadas na biodiversidade brasileira.</p>

### III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

<b>Alinhamento com a Estratégia do MCTI</b>	<p>Eixo estruturante: IV - ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p> <p>Dentro do Eixo estruturante o alinhamento se dá em:</p> <p>VII - geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p>
---	--

### IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

<b>Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Inovação nas empresas para uma nova industrialização</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)</p> <p><input type="checkbox"/> Programa Espacial Brasileiro</p> <p><input type="checkbox"/> Política Nuclear</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</p>
--	---

### V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

<b>Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS</b>	<p><input checked="" type="checkbox"/> ODS 1 Erradicação da pobreza</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ODS 3 Saúde e bem-estar</p> <p><input type="checkbox"/> ODS 4 Educação de qualidade</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ODS 5 Igualdade de gênero</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ODS 6 Água potável e saneamento</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ODS 7 Energia acessível e limpa</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico</p>
--	---

- ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura
- ODS 10 Redução das desigualdades
- ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 Vida na água
- ODS 15 Vida terrestre
- ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 Parcerias e meios de implementação

#### VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

<p><b>Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)</b></p>	<p><b>TEMAS:</b></p> <p><b>1. Competitividade</b></p> <p><input type="checkbox"/> 1 Produtividade de vendas do conjunto de empresas apoiadas</p> <p><input type="checkbox"/> 2 Faturamento bruto com exportações</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 Contribuição do projeto para a criação de novos empreendimentos</p> <p><input type="checkbox"/> 4 EBITDA</p> <p><b>3. Sustentabilidade ambiental</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 7. PDI com foco em sustentabilidade</p> <p><b>5. Articulação de ICTs com empresas</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 10. Contratos de parceria para P&amp;D e Inovação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam</p> <p><b>9. P&amp;D na empresa</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 38. Gasto em PDI na empresa</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 41. PDI e estrutura organizacional</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa</p> <p><b>10. Inovação tecnológica de produto e processo</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 43. Geração de inovações por grau de novidade</p>
--	--

( X ) 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)

**VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES**

Em milhões de reais

<b>AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
ACÇÃO TRANSVERSAL			
OS's			
CT-INFRA			
CT-FVA			
CT-AGRO	41,00		
CT-AERONAUTICO			
CT-AMAZÔNIA			
CT-AQUA			
CT-BIOTEC			
CT-ENERGIA			
CT-ESPACIAL			
CT-INFO			
CT-HIDRO	6,00		
CT-MINERAL	1,25		
CT-PETRO			
CT-SAÚDE			
CT-TRANSPORTE			
<b>TOTAL</b>	<b>48,25</b>	<b>225,87</b>	<b>225,87</b>

**VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

<b>Informações Complementares</b>	<p>1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LDO e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.</p> <p>2. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p> <p>3. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do artigo 33-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p>
-----------------------------------	--

Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF\_Apoio (11235891)**. Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

**LUIS MANUEL REBELO FERNANDES**

Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 29/11/2023, às 10:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11546890** e o código CRC **3EEDA980**.